UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINAS 2020.1

Disciplina: FIL001 – Pesquisa em Filosofia (Turma 01)
Créditos: 02
Carga-Horária:30 horas/aula
Dias: Segundas-feiras Horário: 14h às 17h30 (02/03 a 27/04)
Docente: Dr. Antônio Basílio Novaes

E M E N T A

Destina-se à discussão e análise coletiva dos projetos de pesquisa dos alunos ingressantes, de modo a propiciar a criação de um ambiente de debate e também de diálogo e cooperação entre os alunos. Sob a supervisão do professor, os alunos apresentam, discutem e criticam os projetos uns dos outros, o que contribui para a formação do pesquisador que precisa aperfeiçoar-se no debate acadêmico, além de ser proveitoso para a melhoria de cada um dos projetos individualmente.

O B J E T I V O S

Discutir a metodologia de pesquisa dos projetos.

Auxiliar o processo de elucidação do tema, das principais questões e dos conceitos que fundamentam a pesquisa.

Desenvolver a capacidade de argumentação dos textos filosóficos.

Incentivar a prática da troca de ideias, do diálogo e da cooperação entre os pesquisadores.

M E T O D O L O G I A

Apresentações individuais dos projetos (resumo, de fundamentação teórica, referencias, palavras-chave e sumário da pesquisa).

Discussão e análise coletiva dos projetos de pesquisa.

A V A L I A Ç Ã O

Participação e seminários.

R E F E R Ê N C I A S

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos. 3.ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. 192 p.

ALVARENGA, Maria Amália de Figueiredo Pereira; ROSA, Maria Virginia de Figueiredo Pereira do Couto. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica: monografias, dissertações e teses de acordo com a ABNT 2000. 2. ed. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2001. 181 p.

DOMINGUES, Muricy; HEUBEL, Maricê Thereza Corrêa Domingues; ABEL, Ivan José. Bases metodológicas para o trabalho científico: para alunos iniciantes. Baurú, SP: EDUSC, 2003. 185 p.

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. Como fazer monografias: TCC, dissertações, teses. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2013. 254 p. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 19. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 174p.

Disciplina: FIL001 – Pesquisa em Filosofia (Turma 02)

Carga-Horária:30 horas/aula; Créditos: 02.

Dias: Março: 12, 13, 19, 20; Abril: 2, 3, 23, 24; Maio: 7, 8.

Horário: 15h às 18h

Docente: Dr. Oscar Bauchwitz

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

- Interpretar um texto fundamental da obra heideggeriana
- Suscitar uma reflexão sobre do agir à luz da interpretação heideggeriana

C O N T E Ú D O

- Leitura e interpretação de “Carta sobre o Humanismo” de Martin Heidegger.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Ampliar conhecimentos da história da Metafísica; Suscitar a interpretação de uma obra significativa de um filósofo fundamental para a história e crítica da Metafísica.

M E T O D O L O G I A

Leitura e interpretação das obras escolhidas e dos textos disponibilizados ao longo do curso;

A V A L I A Ç Ã O

O processo de avaliação consiste na entrega de um texto (15p máx.) abordando o conteúdo e as questões suscitadas em sala de aula.

R E F E R Ê N C I A S

HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro, 1967.

HEIDEGGER, M. Brief uber den Humanismus, Vittorio Klostermann, Frankfurt am main, 1975.

Disciplina: FIL001 – Pesquisa em Filosofia (Turma 03)

Créditos: 02

Carga-Horária:30 horas/aula

Dias: Segunda a sexta Horário: 13h às 16h (02/03 a 13/03)

Docente: Dr. Glenn Walter Erickson

E M E N T A

Destina-se à discussão e análise coletiva dos projetos de pesquisa dos alunos ingressantes, de modo a propiciar a criação de um ambiente de debate e também de diálogo e cooperação entre os alunos. Sob a supervisão do professor, os alunos apresentam, discutem e criticam os projetos uns dos outros, o que contribui para a formação do pesquisador que precisa aperfeiçoar-se no debate acadêmico, além de ser proveitoso para a melhoria de cada um dos projetos individualmente.

O B J E T I V O S

Contribuir para a formação do filósofo acadêmico, em particular, no desenvolvimento e apresentação da pesquisa, com ênfase na elaboração das hipóteses de trabalho e revisão por pares.

C O N T E Ú D O

Natureza da pesquisa acadêmica em filosofia. Aspectos de apresentação de pesquisa acadêmica em filosofia. Analise coletiva dos projetos de dissertação e tese.

M E T O D O L O G I A

Apresentação, discussão e crítica dos projetos. Leitura, seminários e debate sobre metodologia de pesquisa.

A V A L I A Ç Ã O

Participação, exercícios orais e escritos.

R E F E R Ê N C I A S

Barzun, Jacques e Henry F. Graff. The Modern Researcher. 3.ed. New York, Harcourt Brace Jovanovich, 1957.

Blanshard, Brand. On Philosophical Style. Bloomington, Indiana UP, 1967.

Eco, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 1983.

Luey, Beth. Handbook for Academic Authors. Cambridge, Cambridge UP, 1990.

Salomon, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo, Martins Fontes, 2001.

Disciplina: FIL054 Metafísica I

Carga-Horária: 60 horas/ aula; Créditos: 4C

Dias: 17 a 20/02, 03 a 06/03 e 10 a 13/03 e 17 a 19/03; Horário: 8h30 às 12h30.

Docente: Dr. Gisele Amaral

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O

Estudo do ceticismo antigo à luz dos escritos de Sexto Empírico (ca. II-III d.C.), mais especialmente da obra Hipotiposes pirrônicas, principal fonte histórica e conceitual do ceticismo grego antigo. Nela, a crítica ao dogmatismo filosófico figura como eixo teórico desde onde se desdobram os principais argumentos, defendidos pelo autor sob o modo da hipotipose, comumente traduzida por esboço. O ceticismo propagado por Sexto Empírico tornou-se inspiração para a reflexão sobre temas contemporâneos, em particular aqueles ligados à epistemologia, linguagem, ética, dentre tantos outros. Assim, a disciplina abordará os principais antecedentes históricos do ceticismo grego; a posição de Sexto Empírico em relação à tradição filosófica antiga; as Hipotiposes como fonte do pirronismo; noções fundamentais do ceticismo sextiano e atualidade das investigações céticas.

M E T O D O L O G I A

Aulas expositivas; leitura e análise de passagens selecionadas dos textos dos filósofos e de seus intérpretes; discussões e seminários temáticos.

A V A L I A Ç Ã O

Cada aluno do curso poderá optar pela elaboração de um trabalho final escrito ou pela apresentação de um seminário envolvendo o seu comentário acerca dos temas pertinentes ao programa da disciplina, privilegiando a bibliografia recomendada para esta finalidade.

B I B L I O G R A F I A

SEXTO EMPÍRICO. Esbozos pirrónicos. Introducción, traducción y notas de Antonio Gallego Cao y Teresa Muñoz Diego. Madrid: Editorial Gredos, 1993.

SEXTUS EMPIRICUS. Esquisses pyrrhoniennes. Introduction, traduction et commentaires par Pierre Pellegrin. Paris: Éditions du Seuil, 1997. (Edição bilíngue grego-francês).

SEXTUS EMPIRICUS. Outlines of Pyrrhonism. Edited by Julia Annas and Jonathan Barnes. Cambridge: Cambridge University Press. 2000.

SEXTUS EMPIRICUS. Outlines of Pyrrhonism. Translated by R. G. Bury. Cambridge: Harvard University Press, 1933. (Edição bilíngue grego-inglês).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNAS, J. The Modes of Skepticism: Ancient Texts and Modern Interpretations. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.

BOLZANI FILHO, R. Acadêmicos versus pirrônicos. São Paulo: Alameda, 2013.

BROCHARD, V. Os céticos gregos. Tradução Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2010.

DIÔGENES LAÊRTIOS. Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres. 2ª Edição. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1987.

MATES, B. The Skeptic Way. Sextus Empiricus's Outlines of Pyrrhonism. Translated, with introduction and commentary by Benson Mates. Oxford: Oxford University Press, 1996.

ORNELAS, J. y CÍNTORA, A. (Coords.) Dudas filosóficas: ensayos sobre escepticismo antiguo, moderno y contemporâneo. Ciudad de México: Editorial Gedisa, 2014.

PEREIRA. O. P. Vida comum e ceticismo. 2ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

SINNOTT-ARMSTRONG, W. Pyrrhonian Skepticism. Oxford: Oxford University Press, 2004.

ATENDIMENTO

3as., entre 15h e 18h, ou em horário agendado, conforme a necessidade.

Disciplina: FIL011 Metafísica II

Carga-Horária: 60 horas/ aula; Créditos: 4C

Dias: Terças-feiras; Horário: 18h às 21h30 (18/02 a 24/06).

Docente: Dr. Federico Sanguinetti

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência), e com a Estética. Estes temas são estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

T E M A D O C U R S O

PLURALISMO METAFÍSICO

O curso pretende examinar 3 autores que propõem formas de pluralismo metafísico: David Lynch (Truth in Context), John Dupré (The Disorder of Things. Metaphysical Foundations of the Disunity of Science) e Nelson Goodman (Ways of Worldmaking). [Dependendo do tempo, do número de inscrit@s, e da necessidade de aprofundar as questões, será considerada a possibilidade de focar apenas em 2 autores]. Serão abordadas, entre outras, questões tais como a relação entre pluralismo metafísico e esquemas conceituais, teorias da verdade, determinismo, essencialismo, conhecimento científico, perspectiva do senso comum. Na parte final do curso, gostaria de ampliar a discussão a cosmovisões e epistemologias ligadas a outras tradições de pensamento (organizando, dependendo da possibilidade, encontros e aulas de campo), para refletir sobre algumas possíveis críticas relativas à "política do conhecimento" que está na base dos projetos de metafísica pluralista.

O B J E T I V O S

•Ter uma visão panorâmica das propostas de pluralismo metafísico.

•Refletir sobre questões ligadas à política do conhecimento.

•Treinar o uso de bibliografia em língua estrangeira.

C O N T E Ú D O

1. Apresentação do curso + Lynch, *Truth in Context*, cap. 1
2. Lynch, *Truth in Context*, capp. 2-3
3. Lynch, *Truth in Context*, capp. 4-5
4. Lynch, *Truth in Context*, cap. 6
5. Dupré, *The Disorder of Things*, cap. 1
6. Dupré, *The Disorder of Things*, cap. 2

7. Dupré, *The Disorder of Things*, cap. 3
8. Dupré, *The Disorder of Things*, cap. 4
9. Goodman, *Ways of Worldmaking*, capp. 1-2
10. Goodman, *Ways of Worldmaking*, capp. 3-5
11. Goodman, *Ways of Worldmaking*, capp. 6-7
12. Revisão e debate
13. Perspectivas críticas
14. Perspectivas críticas
15. Perspectivas críticas
16. Perspectivas críticas
17. Perspectivas críticas

[O cronograma do curso pode variar dependendo do número de inscrit@s e da necessidade de aprofundar questões]

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- Refletir sobre, comparar, e avaliar criticamente teses filosóficas
- Treinar o uso de bibliografia em língua estrangeira
- Adquirir habilidades redacionais e expositivas

M E T O D O L O G I A

- Aula expositiva, seminários, e discussão em sala de aula

A V A L I A Ç Ã O

- Apresentação no seminário e elaboração de um trabalho. A ideia seria organizar os trabalhos para que possam ser futuramente publicados (resenhas estendidas, review-articles, artigos)
- Participação ativa no debate e na apresentação dos textos

R E F E R Ê N C I A S

BIBLIOGRAFIA PRIMÁRIA:

- Lynch, David. **Truth in Context**. Cambridge Mass.: MIT Press, 1998.
- Dupré, John. **The Disorder of Things. Metaphysical Foundations of the Disunity of Science**. Cambridge Mass.: Harvard UP, 1993.
- Goodman, Nelson. **Ways of Worldmaking**. Indianapolis: Hackett, 1978.

BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA:

Ao longo do curso serão aconselhados textos para aprofundamento e/ou crítica.

Disciplina: FIL078 Metafísica V; Créditos: 4C
Carga-Horária: 60 horas/ aula
Dias: Segundas e quartas-feiras; Horário: 16h40 às 18h20 (17/02 a 24/06).
Docente: Dr. Dax Nascimento

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica e às suas conexões com as demais especialidades da Filosofia Teórica (lógica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da mente, filosofia da ciência).

O B J E T I V O S

Objetivo Geral: Analisar diferentes concepções acerca de "ser si mesmo" em pensadores dos séculos XIX e XX em busca de nuances e possibilidades de diálogo crítico, destacando sua relevância para o tema da condição humana.

Objetivos Específicos: 1) Fornecer aos estudantes instrumental conceitual para a compreensão dos pressupostos e das implicações de cunho metafísico, epistemológico, moral e existencial detectáveis nas diferentes concepções de "ser si mesmo"; 2) Analisar o "ser si mesmo" em sua relação com as noções de consciência e autoconhecimento; 3) Analisar o "ser si mesmo" como construção moral e metafísica; 4) Refletir sobre as relações entre "ser si mesmo" e liberdade, bem como sobre a "exigência" de ser si mesmo como elemento crucial da existência.

C O N T E Ú D O

1. Schopenhauer: liberdade da vontade, caráter imutável, o remorso e o suicídio
2. Nietzsche: "tornar-se o que se é" segundo as noções de extemporaneidade, singularidade, consciência produção de subjetividade
3. Kierkegaard: liberdade, angústia do possível, desespero do "Eu" e a irredutibilidade do indivíduo à espécie
4. Heidegger: existência autêntica e inautêntica, ser o próprio mundo e ser livre para o fim
5. Sartre: consciência refletida e consciência irrefletida, a transcendência e a obrigação de ser livre, a má-fé
6. Merleau-Ponty: ser consciente como "eu posso" situado, corporalidade e habitação
7. Rosset: "eu" como outro, o duplo ilusório e o retorno à idiotia, a crueldade do real
8. Considerações sobre o pensamento de Derrida

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

- Desenvolver as capacidades de leitura crítica e contextualizada, reflexão, argumentação e expressão.
- Desenvolver a capacidade de situar problemas filosóficos na prática da vida mediante o reconhecimento de sua concretude original, possibilitando experiências significativas da atividade do pensamento.
- Desenvolver a habilidade para exercer atividades de pesquisa sistemática e capaz de contribuir para o desenvolvimento de estudos na área de Metafísica e suas implicações.

M E T O D O L O G I A

Aulas expositivas e dialogadas amparadas em leitura e análise de fragmentos selecionados sobre o tema estudado, devidamente contextualizadas na tradição discutida pelos autores.

A V A L I A Ç Ã O

Trabalho individual escrito a ser entregue após o término das aulas.

R E F E R Ê N C I A S

Básicas

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Trad. rev. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 9. ed. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: EDUSF, 2014.

KIERKEGAARD, S. A. *Diário de um sedutor*; *Temor e tremor*; *O desespero humano*. Trad. Carlos Grifo, Maria José Marinho, Adolfo Casais Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção Os Pensadores).

KIERKEGAARD, S. A. *O conceito de angústia*: uma simples reflexão psicológico-demonstrativa direcionada ao problema dogmático do pecado hereditário. Trad. Álvaro L. M. Valls. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Edusf, 2013.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: M. Fontes, 2011.

NIETZSCHE, F. W. *Além do bem e do mal*: prelúdio a uma filosofia do futuro. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

NIETZSCHE, F. W. *Genealogia da moral*: uma polêmica. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

NIETZSCHE, F. W. *A gaia ciência*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

ROSSET, C. *O real e seu duplo*: ensaio sobre a ilusão. Trad. José Thomaz Brum. Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

ROSSET, C. *O princípio de crueldade*. Trad. José Thomaz Brum. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

SARTRE, J.-P. O existencialismo é um humanismo. Trad. Vergílio Ferreira. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 1-32. (Coleção Os Pensadores).

SARTRE, J.-P. *O ser e o nada*: ensaio de ontologia fenomenológica. Trad. Paulo Perdigão. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SARTRE, J.-P. *A transcendência do ego*: esboço de uma descrição fenomenológica. Introd. Anot. Sylvie Le Bon. Trad. João Batista Kreuch. Petrópolis: Vozes, 2013.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*: primeiro tomo. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005; 2015.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*: segundo tomo. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2015.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Tomo II: Complementos. Trad. Eduardo Ribeiro da Fonseca. Curitiba: UFPR, 2014. v. 1.

Complementares

A serem indicadas ao longo do curso.

Disciplina: FIL022 Filosofia Política V

Carga-Horária: 60 horas/ aula; Créditos: 4C

Dias: Terças-feiras; Horário: 14h às 18h (03/03 a 16/06).

Docente: Dr. Luiz Philipe Caux

T E M A D O C U R S O

Aquilo a que damos hoje o nome de Brasil nem sempre existiu. Para uma nação, formar-se é constituir suas próprias forças produtivas, suas instituições político-jurídicas, sua estrutura social, a narrativa de sua história, sua integração regional, sua identidade religiosa, sua cultura em geral, sua música, sua literatura... sua filosofia? O problema da formação do Brasil, de como o Brasil veio a ser o Brasil, foi e ainda é, em seus diversos aspectos, objeto das ciências sociais e humanas em geral. Por outro lado, a angústia nacional ao redor da existência ou não de uma filosofia brasileira sempre fez com que ela acabasse sendo o principal objeto de si própria (a filosofia brasileira é aquela que pensa... a filosofia brasileira). Mas a tomada dos estudos da formação do Brasil como objeto da reflexão filosófica redundou num pensamento crítico dialético original: não uma filosofia feita do ponto de vista do Brasil, mas um pensamento sob e sobre as condições brasileiras, que revela reflexivamente sua universalidade. A disciplina é uma introdução a esse pensamento. Serão trabalhados principalmente textos de Antonio Candido, Roberto Schwarz, Francisco de Oliveira e Paulo Arantes.

C O N T E Ú D O

Os estudos da formação, os intérpretes do Brasil e a teoria da dependência

O problema da filosofia brasileira (Brasil como lugar de enunciação filosófica e como objeto da filosofia social)

O problema das “ideias estrangeiras” em geral e a filosofia como “ideia estrangeira”

Estrutura social, descompasso e assincronia das ideias

Dualismo e dialética da experiência nacional.

M E T O D O L O G I A

Aulas expositivas e seminários.

A V A L I A Ç Ã O

Entrega de artigo ao fim da disciplina elaborando e aprofundando um dos assuntos tratados em aula. A quem desejar apresentar seminário, a pontuação será dividida entre o artigo (70) e o seminário (30).

B I B L I O G R A F I A

Arantes, Otília; Arantes, Paulo. Sentido da formação: Três estudos sobre Antonio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Arantes, Paulo. O positivismo no Brasil: breve apresentação do problema para um leitor europeu. Novos Estudos CEBRAP, n. 21,1988, pp. 185-194.

Arantes, Paulo. Sentimento da dialética na experiência intelectual brasileira: Dialética e dualidade segundo Antonio Candido e Roberto Schwarz. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Arantes, Paulo. Um departamento francês de ultramar: Estudos sobre a formação da cultura filosófica uspiana (uma experiência nos anos 60). São Paulo: Paz e Terra, 1994

Arantes, Paulo. Ressentimento da dialética: Dialética e experiência intelectual em Hegel (Antigos estudos sobre o ABC da miséria alemã). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Arantes, Paulo. O fio da meada: Uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Arantes, Paulo. A fratura brasileira do mundo. In: _____. Zero à esquerda. São Paulo: Conrad, 2004, pp. 25-77.

Arantes, Paulo. Nação e reflexão. In: _____. Zero à esquerda. São Paulo: Conrad, 2004, pp. 79-108.

Candido, Antonio. Dialética da malandragem (Caracterização das Memórias de um Sargento de Milícias). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, 8, 1970, pp. 67-89.

Cevasco, M.E.; Ohata, M. (orgs.). Um crítico na periferia do capitalismo: Reflexões sobre Roberto Schwarz. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

De Caux, Luiz Philipe; Catalani, Felipe. A passagem do dois ao zero: Dualidade e desintegração no pensamento dialético brasileiro (Paulo Arantes, leitor de Roberto Schwarz). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, no prelo.

Durão, Fábio. Inheriting the Frankfurt School in the periphery: The case of Roberto Schwarz. MLN, 133(3), 2018, pp. 546-561.

Fleck, Amaro. Mal-estar na filosofia nacional: Leitura estrutural, impasse e crítica. Educação e Filosofia, no prelo.

Nobre, Marcos. Da “formação” às “redes”: Filosofia e cultura depois da modernização. Cadernos de Filosofia Alemã, n. 19, 2012, pp. 13-36

Oliveira, Francisco de. Crítica à razão dualista. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.

Oliveira, Pedro Rocha de. The Primitive Accumulation of Frankfurtianism: Notice on Brazilian Critical Theory. Culture, Theory and Critique, 53(3), 2012. pp. 305-322.

Schwarz, Roberto. Nacional por subtração. In: _____. Que horas são?: Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 29-48.

Schwarz, Roberto. Pressupostos, salvo engano, de “Dialética da malandragem”. In: _____. Que horas são?: Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 129-155

Schwarz, Roberto. Adequação nacional e originalidade crítica. In: _____. Sequências brasileiras: Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 27-53.

Schwarz, Roberto. Um seminário de Marx. In: _____. Sequências brasileiras: Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 104-128.

Schwarz, Roberto. Cultura e política, 1964-1969. In: _____. O pai de família: E outros estudos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 70-111.

Schwarz, Roberto. Cuidado com as ideologias alienígenas (Respostas a Movimento). In: _____. O pai de família: E outros estudos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 136-145.

Schwarz, Roberto. As ideias fora do lugar. In: _____. Ao vencedor as batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 6. ed. São Paulo: Editora 34, 2012, pp. 9-31.

Silva, Eduardo S.N. Schwarz-Adorno: Unbekannt verzogen – Endereço desconhecido. Apresentação de uma correspondência. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, no prelo.

Disciplina: FIL 077 Seminário de Metafísica I; Créditos: 2C

Carga-Horária: 30 horas/ aula

Dias: Maio: 21, 22, 28, 29; Junho: 4, 5, 12, 26; Julho: 2, 3;

Horário: das 15h às 18h.

Docente: Dr. Oscar Bauchwitz

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

- Desenvolver a "questão do inútil" no pensamento de Martin Heidegger, a partir da interpretação do diálogo Conversa ao entardecer entre um mais novo e um mais velho em um campo de prisioneiros na Rússia.

C O N T E Ú D O

- Leitura e interpretação do diálogo *"Conversa ao entardecer entre um mais novo e um mais velho em um campo de prisioneiros na Rússia de 1945*".
- Analisar o sentido do "inútil" presente no diálogo e em outras obras do autor.
- Elucidar a interpretação crítica de Heidegger ao mundo técnico.

C O M P E T E N C I A S E H A B I L I D A D E S

Ampliar conhecimentos da história da Metafísica; Suscitar a interpretação de uma obra que permite uma visão significativa de um filósofo fundamental para a história e crítica da Metafísica.

M E T O D O L O G I A

Leitura e interpretação das obras escolhidas e dos textos disponibilizados ao longo do curso;

A V A L I A Ç Ã O

O processo de avaliação consiste na entrega de um texto (10-15 pp. máx.) abordando o conteúdo e as questões suscitadas em sala de aula.

R E F E R Ê N C I A S

HEIDEGGER, Martin Einfuhrung in die Metaphysik, GA 40, V. Klostermann, Frankfurt, 1983. HEIDEGGER, Martin Überlieferte Sprache und technische Sprache, Erker, 1989. HEIDEGGER, Martin “Abendgespräch in einem Kriegsgefangenenlager in Russland zwischen einem Jüngeren und einem Älteren” In: Feldweg-Spräche 1944/1945, GA 77, Vittorio Klostermann, Franfurt,1995A, pp.203-245.

HEIDEGGER, Martin “Die Armut”, In: Zum Ereignis-Denken, GA 73-1, Vittorio Klostermann, Frankfurt a.m, 2013, pp.873-881

HEIDEGGER, Martin Introducción a la Metafísica, Ed.Gedisa, Barcelona, 2001.

HEIDEGGER, Martin La pobreza, Amorrortu Editores, Buenos Aires, Madri, 2006.

HEIDEGGER, Martin Língua de tradição e língua técnica, Ed. Passagens, Mafra, 1995 B.

HEIDEGGER, Martin Vorträge und Aufsätze, GA 7, Vittorio Klostermann, Frankfurt a.m, 2000 MAY , Reinhard Heidegger’s hidden sources – East asian influences on his work, Routledge, London and New York, 1996.

CHUANG-TZU Zhuang zi – Maestro Chuang Tsé (Trad. Iñaki Preciado), Ed. Kairós, Barcelona, 1996.

Disciplina: FIL089 Seminário de Metafísica III "Jesus como filósofo e revolucionário"
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Sextas-feiras; Horário: 19h às 22h (06/03 a 22/05).
Docente: Dr. Edrisi Fernandes

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

I N T R O D U Ç Ã O

"Jesus como filósofo e revolucionário". Para Jaspers, um "grande filósofo" é um pensador que está além do seu tempo, que é inatamente original, insubordinavelmente independente [e daí "revolucionário"] e que traz ao mundo uma nova forma de comunicação. Sócrates, Buda, Confúcio e Jesus, "mestres e modelos para viver e morrer" (segundo Anselmo Borges), são talvez as pessoas mais influentes em toda a história da humanidade, e o pensamento culto não pode ser indiferente à sua contribuição para a filosofia. Mediante sua influência, a humanidade passou de uma consciência predominantemente cósmica a uma consciência reflexiva, de uma consciência imersa no grupo e na coletividade a uma consciência de identidade individual e pessoal, ocorrendo ainda uma decisiva transformação religiosa, com uma mudança na concepção do divino e das modalidades de "salvação" pessoal.

O B J E T I V O S

Avaliar em que medida Jesus, o Cristo, pode ser pensado, a partir das reflexões de Karl Jaspers, como filosofante ou instigador do filosofar e como pensador revolucionário.

M E T O D O L O G I A

Leitura e análise das obras Jesus [parte de *Os Grandes Filósofos I – Os Homens Decisivos*] e *Nietzsche e a Cristandade*.

A V A L I A Ç Ã O

Participação e ensaio individual.

R E F E R E N C I A S

CARVALHO, José Maurício de. "Resenha de JASPERS, Karl. Os Mestres da Humanidade. Coimbra: Almedina, 2003, 165p.". *Argumentos*, 6, 2011: 161-164. Em: http://www.periodicos.ufc.br/argumentos/article/view/19171/29889 [versão anterior http://186.194.210.79:8090/revistas/index.php/SaberesInterdisciplinares/article/download/117/117/]

HENNIG, John. "Nietzsche, Jaspers and Christianity". *Blackfriars*, 29 (343), 1948: 476-480.

JASPERS, Karl. *Die grossen Philosophen I: Die maßgebenden Menschen. Sokrates - Buddha - Konfuzius – Jesus*. Munique: R. Piper & Co., 1957, 1959, 1964, 1965, 1967, 1975, 1980, 1981, 1989, 1990, 1991, 1992, 1997, 1999, 2000, 2013; Berlim/Darmstadt/Viena: Deutsche Buchgemeinschaft, 1968.

JASPERS, Karl. *Die großen Philosophen - In zwei Bänden. Band 1 enthält: Einleitung - Die maßgebenden Menschen - Die fortzeugenden Gründer des Philosophierens, 1. Teil*. Erftstadt: Verlag HOHE, 2007.

JASPERS, Karl. *The Great Philosophers - The Foundations; The Paradigmatic Individuals - Socrates, Buddha, Confucius, Jesus*. Londres: Rupert Hart Davis, 1962.

JASPERS, Karl. *The Great Philosophers Vol. I Socrates. Buddha. Confucius. Jesus*. Ed. Hannah Arendt, trad. Ralph Mannheim. N. Iorque: Harcourt, Brace & World, 1962; San Diego, California: Houghton Mifflin/Harcourt Publishing Company, 1966; San Diego, California: Harcourt Brace Jovanovich, 1985; Eastford, Connecticut: Martino Fine Books, 2011.

JASPERS, Karl. *Los Grandes Filósofos I - Los Hombres Decisivos – Sócrates, Buda, Confucio, Jesús*. Trad. Pablo Simón [Lorda]. Buenos Aires: Sur, 1966, 1971; introd. Manuel Garrido [Gimenez]: Madri: Tecnos, 2002 (3ª ed. 2013).

JASPERS, Karl. *Os Mestres da Humanidade. Sócrates, Buda, Confúcio, Jesus*. Trad. Jorge Telles de Menezes; revisão científica Benedita Bettencourt. Coimbra: Almedina, 2003; Lisboa: Edições 70, 2018.

JASPERS, Karl. *Nietzsche und das Christentum*. Hameln: Verlag der Bücherstube Fritz Seifert, 1938 (*sic*; publ. 1946); Hameln: Niemeyer, 1947; Munique: Piper, 1952.

JASPERS, Karl. *Nietzsche y el Cristianismo* (1938; publ. 1946). Trad. Daniel Cruz Machado. Buenos Aires: Deucalión, 1955; Buenos Aires: Leviatán, 1991 (há versão em http://imago.yolasite.com/resources/Karl%20Jaspers%20-%20Nietzsche%20y%20el%20cristianismo.pdf)

JASPERS, Karl. *Nietzsche and Christianity*. Trad. E. B. Ashton. Chicago: H. Regnery Company, 1961.

OLSON, Alan M. "Jesus as "Paradigmatic Individual" in Karl Jaspers' *Great Philosophers, Vol. I*". *Existenz*, 2 (1-2), 2007: 19-23. Em: https://existenz.us/volumes/Vol.2Olson.pdf

TRAMER, Friedrich. “Nietzsche und das Christentum”. *Befreiung*, 1 (2), 1953: 21-27. Em: https://www.e-periodica.ch/cntmng?pid=fde-005:1953:1::21

FIL050 Seminário de Metafísica VI; Créditos: 2C;

Carga-Horária: 30 horas/ aula

Dias: De segunda a sexta, de 18/05 a 29/05; Horário: 15h às 18h;

Docente: Drª. Monalisa Carrilho.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

C O N T E Ú D O

2. VARIACÕES METAFÍSICAS: AMOR, MAGIA, ASTROLOGIA E LUZ ENTRE MARSILIO FICINO E GIORDANO BRUNO.

2.1. Leitura comentada do De Amore e tradução de trechos escolhidos do De vita libri tres de Ficino;

2.2. Tradução, leitura e discussão dos três primeiros diálogos do De gli eroici furori de Giordano Bruno;

R E F E R Ê N C I A S

BRUNO, Giordano. Les fureurs héroiques, ed. bilingue, Paris :Belles Lettres, 1985.

FICINO, Marsilio. De Amore, 1468.

_____. De vita libri tres, 1489.

_____. Scritti sull'astrologia, seleção de Ornella Faracovi, Milano: Rizzoli, 1999.

FIL070 Tópicos de Metafísica V; Créditos: 1C;

Carga-Horária: 15 horas/ aula

Dias: De segunda a sexta, de 11/05 a 15/05; Horário: 15h às 18h;

Docente: Drª. Monalisa Carrilho.

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Metafísica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

C O N T E Ú D O

1. INTRODUÇÃO GERAL ÀS FILOSOFIAS DO RENASCIMENTO

1.1. Marsilio Ficino e o retorno de Platão

1.2. Cornelius Agrippa e o hermetismo

1.3. Giordano Bruno e o surgimento do gênio na filosofia

R E F E R Ê N C I A S

Bibliografia sumária

BURCKHARDT, J. A civilização do Renascimento na Itália, Lisboa:Presença, 1979.

GARIN, E. O homem renascentista, Lisboa:Presença, 1991.

_____. Idade Média e Renascimento, Lisboa:Estampa, 1994.

KLIBANSKY, PANOFSKY, SAXL. Saturno y la melancolia, Madrid:Alianza, 1991.

PANOFSKY, E. Estudios sobre iconologia, Madrid:Alianza, 2012.

VÉDRINE, H. As filosofias do Renascimento, Lisboa:Europa-América,1971.

_____. Philosophie et magie à la Renaissance, Paris :Le Livre de Poche, 1996.

Disciplina: FIL060 Seminário de Lógica I - Philosophical Proof Theory
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Sextas-feiras; Horário: 14h55 às 16h35 (06/03 a 03/07).
Docente: Dr. João Marcos de Almeida.

P R O G R A M M E

Study of deductive systems for a number of logics and logical formalisms. Content of the normalization and cut-elimination procedures. Existence, intelligibility, and unique characterizations of logical connectives with certain prescribed logical behaviours or properties. Discussion on how inference rules give the meanings of the connectives they govern.

M E T H O D O L O G Y

Guided reading, joint discussion, production of material through the solution of exercises.

M A I N B I B L I O G R A P H Y

- Humberstone, Lloyd, The Connectives. MIT Press, 2011 (chapter 4).

S E C O N D A R Y B I B L I O G R A P H Y

- Humberstone, Lloyd, "Sentence Connectives in Formal Logic", The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Summer 2018 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <https://plato.stanford.edu/archives/sum2018/entries/connectives-logic/>.
- Prawitz, Dag. Natural Deduction: A Proof-Theoretical Study, Dover, 2006.
- Ungar, A. M. Normalization, Cut-Elimination and the Theory of Proofs, CSLI Publications, 1992.

Disciplina: FIL028 - Seminário de Metafísica e Lógica I

"Sobre The Scientific Image de Bas van Fraassen"

Ministrada em Português, bibliografia disponível em Português.

Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C

Dias: Terças e quintas-feiras; Horário: das 13h às 16h (17/03 a 16/04).

Docente: Dr. Glenn Walter Erickson

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

C O N T E Ú D O

Avaliação a crítica do realismo científico e a alternativa apresentada (empirismo construtivo) em The Scientific Image de Bas Van Frassen.

M E T O D O L O G I A

(1) Exposição e discussão; (2) Close reading; (3) A disciplina será ministrada em inglês.

A V A L I A Ç Ã O

Um ensaio.

R E F E R Ê N C I A S

Van Fraassen, Bas C. The Scientific Image. Oxford, Clarendom Press, 1980.

Disciplina: FIL003 Seminário de Metafísica e Lógica III "Metaphysical Grounding"
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Quartas-feiras; Horário: 14h às 17h (04/03 a 06/05).
Docente: Dr. Daniel Durante

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

O objetivo da disciplina é estudar o conceito de metaphysical grounding, um tipo de determinação metafísica que visa esclarecer a constituição das coisas. Em virtude do quê algo é como é? Trata-se de um tema da metafísica analítica contemporânea, que será abordado dentro desta tradição e cuja principal fonte bibliográfica serão os artigos do livro indicado na bibliografia abaixo.

C O N T E Ú D O P R O G R A M Á T I C O

- A proposta é que estudemos pelo três artigos do livro proposto na bibliografia. Um artigo introdutório, um outro favorável ao Grounding, que avance um pouco mais em relação à introdução, e um terceiro crítico à abordagem do Grounding.

P R É - R E Q U I S I T O S

- Inglês instrumental (leitura), visto que o livro que estudaremos está em Inglês.
- Lógica básica. Não é uma disciplina de lógica. Não lidaremos com provas formais, métodos semânticos ou demonstrações de metateoremas. No entanto, trata-se de uma disciplina de filosofia formal. É imprescindível entender a linguagem da lógica de primeira ordem e ter alguma familiaridade com noções básicas gerais de lógica, tais como satisfação, validade e sistemas formais.

A V A L I A Ç Ã O

Participação nas aulas e trabalho escrito final.

B I B L I O G R A F I A

CORREiA, Fabrice and SCHNEIDER, Benjamin eds. Metaphysical Grounding: understanding the structure of reality. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

Disciplina: FIL040 Tópicos de Metafísica e Lógica I
Carga-Horária: 15 horas/ aula; Créditos: 1C
Dias: Quintas-feiras; Horário: 14h às 17h30 (23/04 a 21/05).
Docente: Dr. Cláudio Costa

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Metafísica e da Lógica e demais especialidades da Filosofia Teórica, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

O curso informativo tem como objetivo introduzir alguns tópicos fundamentais de metafísica associados à teoria do conhecimento.

T Ó P I C O S A S E R E M A B O R D A D O S

1. Origens do conhecimento a priori. 2. Análise do conhecimento. 3. Confiabilismo versus evidencialismo. 4. Verdade e justificação. 5. Limites do conhecimento; o problema humiano da indução e ceticismo quanto ao mundo externo.

B I B L I O G R A F I A

Os textos se encontram em inglês. Resumos em português dos textos mais importantes serão postados no Youtube. A avaliação será feita com base em perguntas referentes a esses resumos. (Texto introdutório aconselhado em inglês: Richard Feldman: Epistemology.)

Disciplina: FIL006 Seminário de Ética e Filosofia Política I
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Terças-feiras; Horário: 08h30 às 12h30 (03/03 a 14/04).
Docente: Drª. Cinara Nahra

E M E N T A

Temas e problemas relacionados especificamente ao entrecruzamento dos campos da Ética e da Filosofia Política e estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O

O objetivo da disciplina, direcionada aos alunos do mestrado na área de ética e filosofia política, é que estes apresentem seus projetos de dissertações e que estas sejam amplamente discutidas por todo o grupo de modo que todos os participantes, e também o professor possam dar suas contribuições e sugestões de abordagem, bibliografia e de conteúdo.

C O N T E Ú D O

O conteúdo da disciplina é o conteúdo das dissertações dos alunos

B I B L I O G R A F I A

A ser definida de acordo com a bibliografia utilizada pelos alunos em seus projetos e /ou sugeridas durante as discussões.

Disciplina: FIL093 Tópicos de Filosofia Política II

Carga-Horária: 15 horas/ aula; Créditos: 1C

Dias: Terças e quintas-feiras; Horário: 18h45 às 20h25 (02/06 a 02/07).

Docente: Drª. Maria Cristina Dias

E M E N T A

Temas e problemas relacionados à Filosofia Política, estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do PPGFIL no momento da oferta de disciplinas.

O B J E T I V O S

Desenvolver a capacidade de análise filosófica dos livros *Mulheres e caça às Bruxas* de Silvia Federici e *Mulheres, Raça e Classe* de Angela Davis.

C O N T E Ú D O

Compreender o papel das vidas das mulheres do ponto de vista da acumulação do Capital

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Ao trabalhar os textos das autoras, espera-se que xs alunxs passem a ter uma compreensão mais específica sobre a forma como as vidas das mulheres são usadas pelo modo de produção capitalista.

M E T O D O L O G I A

A metodologia será composta de aulas expositivas dadas pela professora e de seminários apresentados pelxs alunxs.

A V A L I A Ç Ã O

Serão efetuadas duas avaliações: seminários ministrados pelxs alunxs e um trabalho final.

R E F E R Ê N C I A S

CARNEIRO S. Rascismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro, 2011.

DAVIS A. A Liberdade é uma luta constante. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

DAVIS A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

DAVIS A. Mulheres, cultura e política. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

FEDERICI S. O Calibã e a Bruxa. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

FEDERICI S. Mulheres e caça às bruxas. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

MARX K. O capital. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

RIBEIRO D. Lugar de Fala. São Paulo: Pólen, 2019.

ROSDOLSKY R. Gênese e estrutura de *O Capital*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

Disciplina: FIL015 Seminários Avançados de Doutorado I
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Terças-feiras; Horário: 08h30 às 12h30 (28/04 a 09/06).
Docente: Drª. Cinara Nahra

E M E N T A

Temas e problemas estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do Doutorado no momento da oferta de disciplinas, mas cuja característica central é de que apenas alunos de doutorado poderão cursar a disciplina, visto que se trata de um recorte temático vertical e de discussões extremamente especializadas, em muitos casos ministradas em língua estrangeira.

O B J E T I V O

O objetivo da disciplina, direcionada aos alunos do doutorado na área de ética e filosofia política, é que estes apresentem um capítulo das suas dissertações que esteja em preparação ou completo e que este capítulo amplamente discutidas por todo o grupo de modo que todos os participantes, e também o professor , possam dar suas contribuições e sugestões.

C O N T E Ú D O

O objetivo da disciplina, direcionada aos alunos do doutorado na área de ética e filosofia política, é que estes apresentem um capítulo das suas dissertações que esteja em preparação ou completo e que este capítulo amplamente discutidas por todo o grupo de modo que todos os participantes, e também o professor , possam dar suas contribuições e sugestões.

B I B L I O G R A F I A

A ser definida de acordo com a bibliografia utilizada pelos alunos em seus projetos e /ou sugeridas durante as discussões.

Disciplina: FIL085 Seminários Avançados de Doutorado II
Carga-Horária: 30 horas/ aula; Créditos: 2C
Dias: Sextas-feiras; Horário: 13h às 18h (21/02 a 27/03).
Docente: Dr. Sérgio Dela-Sávia

E M E N T A

Temas e problemas estabelecidos conforme o interesse e pesquisa do professor e dos discentes do Doutorado no momento da oferta de disciplinas, mas cuja característica central é de que apenas alunos de doutorado poderão cursar a disciplina, visto que se trata de um recorte temático vertical e de discussões extremamente especializadas, em muitos casos ministradas em língua estrangeira.

O B J E T I V O S

1. Compreender o projeto do criticismo;
2. Analisar a crítica kantiana do conhecimento;
3. Analisar a crítica kantiana da metafísica;
4. Analisar criticamente o projeto metafísico de Kant em suas bases práticas;
5. Compreender a crítica hegeliana da moralidade subjetiva kantiana.

C O N T E Ú D O

1. As questões centrais do criticismo: conhecimento, metafísica e moralidade;
2. Ética e instituição em Hegel.
3. A oposição dialética entre moralidade e eticidade no contexto da Filosofia do Direito, de Hegel e os limites críticos de um julgamento moral da política que essa oposição enseja.

C O M P E T Ê N C I A S E H A B I L I D A D E S

Compreensão e crítica das ideias filosóficas centrais da filosofia prática em Kant e Hegel e suas repercussões no pensamento ético-político contemporâneo.

M E T O D O L O G I A

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e discussão de bibliografia selecionada.

A V A L I A Ç Ã O

Única: elaboração de um artigo breve (paper) abordando alguma questão discutida no âmbito da disciplina. O texto deverá conter em torno de 10 (dez) páginas, redigido de acordo com as normas da ABNT. (10 pontos).

R E F E R Ê N C I A S

CASTILLO, Monique (Org.). Criticisme et religion. Paris : Éditions L'Harmattan, 2004. Collection

Ouverture Philosophique.

HEGEL, G. W. Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito ou Direito Natural e Ciência do

Estado em Compêndio. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS/Loyola, 2010.

KANT, Emmanuel. Crítica da Razão Pura. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique

Morujão. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

_____. Fondements de la métaphysique des mœurs. Traduction, notes et postface par Victor

Delbos. Préface de Monique Castillo. Paris: Le livre de poche, 1993.

KERVÉGAN, Jean-François, MARMASSE, Gilles (dir.). Hegel, penseur du droit. Paris: CNRS

EDITIONS, 2004.

KERVÉGAN, Jean-François. L'effectif et le rationnel: Hegel et l'esprit objectif. Paris: Vrin, 2007.

SIEP, Ludwig. La philosophie pratique de Hegel: actualité et limites. Paris: Éditions de l'Eclat,

2013.

WEIL, Eric. Hegel e o Estado: cinco conferências seguidas de Marx e a Filosofia do Direito. Tradução

de Carlos Nougué. São Paulo: Realizações Editora, 2011.